

➤ Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede

HELENA TEODÓSIO

“Já temos em Cantanhede várias empresas criadas por emigrantes”

Desde as eleições autárquicas do ano passado que Helena Teodósio é a primeira mulher a desempenhar o papel de presidente da Câmara Municipal de Cantanhede.

Em entrevista à Diáspora Magazine, a autarca conta a história da diáspora cantanhedense e explica como é feita a atração de visitantes e investimento ao concelho do distrito de Coimbra.

Quais são historicamente os principais destinos da emigração do concelho de Cantanhede? Em que épocas se registaram estes fluxos?

Historicamente, Cantanhede é um concelho em que o fenómeno da emigração foi significativo, particularmente ao longo do século XX, com períodos de maior ou menor expressão conforme as condicionantes socioeconómicas, e também políticas, em que vivia a população. Os fluxos mais notórios foram os das décadas de 1940 e 1950,

sobretudo para o Brasil, Venezuela, Estados Unidos e Canadá, seguidos de outro, na década de 1960, neste caso sobretudo para França. Também se constituíram pequenas comunidades noutros países, como na Suíça, Alemanha e até Austrália. Entretanto tem continuado a haver alguma emigração, mas agora tem muito pouca expressão do ponto de vista sociológico.

Em que atividades profissionais se fixaram estas populações da diáspora cantanhedense?

Variavam em função dos destinos emigratórios. Enquanto os emigrantes no Brasil e Venezuela se dedicavam essencialmente ao comércio, o mercado de trabalho dos que se fixaram em França, Estados Unidos e Canadá era sobretudo o da construção civil, ainda que na América do Norte haja também bastantes exemplos de empresas constituídas por cantanhedenses. É evidente que a realidade sociológica dessas famílias de emigrantes de Cantanhede se alterou profundamente nas últimas décadas, por-

quanto a segunda geração adquiriu formação que lhe permitiu ascender socialmente através do acesso a profissões técnicas.

O relacionamento com as pessoas naturais do concelho a residir no estrangeiro é um objetivo da autarquia de Cantanhede?

Sim, sem dúvida. O executivo camarário a que presido está empenhado em aprofundar o relacionamento com as comunidades de emigrantes originários de Cantanhede.

De que forma se fomenta esse relacionamento?

Estamos a procurar desenvolver mecanismos para que esse relacionamento venha a ter representatividade institucional em alguns atos protocolares, de modo a acentuar o espírito comunitário e a identidade do concelho com envolvimento efetivo todos os que têm aqui as suas raízes, incluindo naturalmente os que não vivem no território. Trata-se de um processo que comporta alguma logística e estamos ainda a aprofundar. Vamos



acentuar essa representatividade, até para preservarmos as afinidades dos emigrantes de segunda geração, pois se não o fizermos, elas vão-se desvanecendo.

O REGRESSO DA DIÁSPORA CANTANHEDENSE NO VERÃO

O verão, enquanto estação do ano preferencial para o regresso para férias por parte dos portugueses na diáspora, é encarado como uma oportunidade para aumentar a proximidade com estas comunidades? Que iniciativas dirigidas a este público-alvo são desenvolvidas durante este período?

Eu diria que em todos os eventos que ocorrem no concelho de Cantanhede durante o período de verão, há essa preocupação, seja nos festejos das localidades, seja nos eventos que assinalam efemérides de entidades locais. Eu diria que essa preocupação é completamente espontânea, tem muito a ver com a alegria do reencontro, com o sentimento generalizado de querer receber bem quem, estando ausente, mantém bem viva uma forte

“Cantanhede é um concelho que vale a pena visitar. No verão, é obrigatório visitar Praia da Tocha, quer pela sua qualidade balnear amplamente reconhecida, quer pela sua atmosfera urbana peculiar onde pontificam referências importantes da arte xávega”

ligação à sua terra. Os emigrantes normalmente colaboram ativamente no financiamento de equipamentos coletivos e outras iniciativas em benefício das suas comunidades de origem, essa é uma prática comum nas nossas comunidades, o que acentua o sentimento de pertença e reforça a proximidade, aliás bem visível na forma calorosa como são sempre recebidos quando regressam de férias.

O município de Cantanhede apresenta atualmente oportunidades de investimento para os empresários portugueses na diáspora? Em que setores de atividade?

Já temos em Cantanhede várias empresas criadas por emigrantes e as oportunidades de investimento existem em vários setores de atividade. O que posso adiantar

quanto a este aspeto é que o nosso concelho dispõe de excelentes condições para instalação de empresas, proporcionando importantes vantagens comparativas ao nível para investimento industrial. Uma rede viária de qualidade e a existência de zonas industriais muito bem dimensionadas e bem localizadas junto aos principais eixos rodoviários nacionais são alguns dos principais fatores de atratividade de Cantanhede.

UM CONCELHO EXPORTADOR

Como avalia o cariz exportador das empresas do município que preside?

Cantanhede é um dos concelhos mais exportadores da região. Temos um importante conjunto de empresas bastante competitivas e com vocação exportadora em vários



setores de atividade e isso é para mim, enquanto autarca, motivo de grande regozijo. Entretanto, estamos a assistir à instalação de unidades industriais com produção orientada para mercado externo, algumas em setores de elevado valor acrescentado, o que é muito importante para o fortalecimento da base económica do concelho.

As comunidades na diáspora contribuem para o sucesso internacional dessas empresas?

Quanto ao modo como as comunidades na diáspora contribuem para o sucesso internacional das empresas, sabemos que no designado mercado da saúde há uma grande procura de produtos endógenos do concelho de Cantanhede, designadamente os do setor agroalimentar, com destaque para os nossos vinhos de excelência comprovada.

UMA REGIÃO A VISITAR

Como descreve o seu município aos portugueses na diáspora oriundos de outras zonas de Portugal?

Cantanhede é claramente um concelho voltado para o futuro, um concelho com uma dinâmica económica e social que evoluiu muito nos últimos anos, fruto de um processo de desenvolvimento estruturado num plano estratégico conduzido de modo muito assertivo pela Câmara Municipal. Há aqui um bom padrão de qualidade de vida e coesão territorial, com infraestruturas e equipamentos coletivos de qualidade, boas acessibilidades e uma atmosfera urbana particularmente convidativa.

↘ BOAS-VINDAS À DIÁSPORA LUSA MAGAZINE

Este é o primeiro número da revista que é um dos vários projetos desenvolvidos pela Diáspora Lusa.

Como avalia a importância do desenvolvimento de canais de comunicação dirigidos aos 5 milhões de portugueses pelo mundo fora? A comunicação é um fator crucial na preservação dos laços afetivos dos emigrantes para com as suas terras de origem. A existência de canais que mantenham a ligação das comunidades portuguesas dispersas por todo o mundo acaba por determinar o seu grau de identificação com aquilo que são as suas referências de origem, com as suas raízes. E esse é um património que não podemos correr o risco de perder!

Quais são os principais atrativos turísticos de Cantanhede?

Cantanhede é um concelho que vale a pena visitar. Tem em todo o território recursos naturais bem conservados e valorizados, uma paisagem urbana onde coexistem espaços verdes e zonas de lazer, edifícios de grande valor patrimonial, importantes exemplos de arquitetura tradicional portuguesa e um conjunto significativo de imóveis de assinalável valor patrimonial, artístico e histórico, bem como equipamentos culturais de relevo, como o Museu da Pedra ou a Casa Municipal da Cultura. No verão, é obrigatório visitar Praia da Tocha, quer pela sua qualidade balnear amplamente reconhecida, quer pela sua atmosfera urbana peculiar onde pontificam referências importantes da arte xávega. Temos ainda duas praias fluviais particularmente convidativas pelas condições de que dispõem e pelos ambientes naturais

em que estão integradas, designadamente a dos Olhos da Fervença, na freguesia de Cadima, e a das Sete Fontes, na freguesia de Ourentã.

O que se destaca na oferta gastronómica e cultural?

O concelho tem ainda para oferecer a quem o visita a reconhecida qualidade dos seus vinhos e a rica tradição gastronómica em restaurantes de referência, seja no litoral, onde pontificam os sabores do mar, seja no interior, onde se pode degustar o melhor leitão à Bairrada da região. E depois há uma intensa atividade cultural e uma série de eventos fortemente atrativos, com destaque para a Expofacil, que entre o final de julho e a primeira semana de agosto proporciona concertos de grande qualidade e um sem número de experiências variadas aos visitantes. É, sem dúvida, o maior certame do país.

↘ Expofacil volta a espreitar o verão em Cantanhede

A feira agrícola, comercial e industrial de Cantanhede, mais conhecida por Expofacil, volta a atrair as atenções de milhares de veraneantes, sendo esperadas 385 mil entradas durante os 11 dias do evento – de 26 de julho a 5 de agosto. A Diáspora Lusa vai estar presente, com o lançamento oficial da **Diáspora Magazine** marcado para 29 de julho, um dia dedicado ao emigrante português.

EXPO FACIC

26 - 5
JUL - AGO

CANTANHEDE
www.expofacic.pt

JAMES ARTHUR • THE WATERBOYS

THE DIRE STRAITS EXPERIENCE • MARCELO D2

**SLOW J • CLUB BANDITZ • MISHLAWI • BEATBOMBERS
HITS POP ROCK PORTUGUÊS 80/90 • TONY CARREIRA
PIRUKA • HMB • JOSÉ CID • ANA MOURA • CALEMA
NELSON FREITAS • OS AZEITONAS • MIGUEL ARAÚJO
MASTIKSOUL • XUTOS & PONTAPÉS**

**VASCO PALMEIRIM E NUNO MARKL
EDUARDO MADEIRA E MANUEL MARQUES**

SOMOS PORTUGAL

PUTZGRILLA • BONOS RAPAZES • NELSON MIGUEL • GAROTAS DE IPANEMA • ROB WILLOW
MENINOS DA VADIAGEM • MAURO BARROS • NINJA KORE • NUNO LUZ • ANA ISABEL ARROJA
XINOBI • VON DI CARLO

MIL MOTIVOS. **UM DESTINO.**

EXPOSIÇÃO

TITANIC

A RECONSTRUÇÃO

